

SESSÃO DE PÔSTERES

LIMIAR DE RECONHECIMENTO DE SENTENÇAS NO SILÊNCIO E NO RUÍDO EM IDOSOS: ANÁLISE DE RESULTADOS CONSIDERANDO A IDADE, OS LIMIARES AUDITIVOS E A ESCOLARIDADE

Autor(es): Gonçalves, S. N.; Olchik, M. R.; Lessa, A. H.; Millette, R. C.; Santos, N. D.; Silveira, C. V. J.; Ferreira, G. M. I.; Ruschel, N. L.; Silva, A. B.; Teixeira, A. R.

Introdução: Idosos frequentemente apresentam queixa de dificuldade de compreensão de fala. Para diagnosticar tais dificuldades, é importante a realização da avaliação auditiva, incluindo a audiometria tonal liminar e testes de reconhecimento de fala, no silêncio e no ruído, para quantificar as dificuldades apresentadas. **Objetivo:** Analisar o limiar de reconhecimento de sentenças no silêncio e no ruído por indivíduos idosos, considerando os limiares auditivos, a idade e a escolaridade. **Metodologia:** Foram incluídos na amostra indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, com limiares auditivos normais ou perda auditiva neurossensorial de grau leve ou moderado. Inicialmente foi feita anamnese, onde os indivíduos foram questionados sobre o tempo de escolaridade. A avaliação foi realizada em cabina audiológica, utilizando-se audiômetro de dois canais. Inicialmente foi feita audiometria tonal liminar, com pesquisa dos limiares por via aérea e via ósea, utilizando-se fones auriculares. Foi utilizado tom puro modulado e método ascendente descendente. Na sequência foi feita a pesquisa do reconhecimento de fala no silêncio e no ruído, utilizando-se o teste desenvolvido por Costa (1998), em campo livre. Para a realização dos testes que envolviam ruído, a intensidade foi fixada em 65dB(A). O projeto foi aprovado por comitê de ética em pesquisa (21661). **Resultados:** Foram avaliados 127 indivíduos, sendo 109 (85,8 %) do sexo feminino. As idades variaram entre 60 e 88 anos (média 71,13±6,28 anos). A escolaridade variou entre 0 e 25 anos (média 12,07±4,65 anos). No que se refere aos limiares auditivos, verificou-se que a média quadritonal (500 Hz, 1000 Hz, 2000 Hz e 4000 Hz) na orelha direita (OD) foi de 23,56±11,92 dBNA e na orelha esquerda (OE) foi de 22,69±10,72 dBNA. O limiar médio de reconhecimento de sentenças no silêncio (LRSS) foi de 37,86±8,67 dB(A) no ruído (limiar de reconhecimento de sentenças no ruído – LRSR) foi de 62,05±3,77(A). A relação sinal/ruído (S/R) média foi de -2,95 dB. A análise dos dados evidenciou que não houve correlação dos resultados obtidos nos testes com a escolaridade (LRSS: $r=0,73$, $p=0,41$; LRSR: $r=0,72$, $p=0,42$; relação s/r: $r=0,87$, $p=0,33$). Houve correlação entre o LRSR e a idade ($r=0,23$, $p=0,008$). A média dos limiares auditivos de ambas as orelhas esteve correlacionada com o LRSS (OD: $r=0,82$, $p=0,00$, OE: $r=0,81$, $p=0,00$), com o LRSR (OD: $r=0,25$, $p=0,003$, OE: $r=0,27$, $p=0,002$), e com a relação S/R (OD: $r=0,26$, $p=0,002$, OE: $r=0,28$, $p=0,001$). **Conclusão:** O estudo evidenciou que, na amostra avaliada, a escolaridade não foi um fator que esteve correlacionado com o reconhecimento de sentenças no silêncio e no ruído. A idade influenciou somente no LRSR, enquanto a média dos limiares auditivos foi um fator diretamente relacionado aos resultados obtidos em LRSS, LRSR e relação S/R.

Dados de publicação

Página(s) : p.4847

ISSN 1983-179X

http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-34eia/trabalhos_select.php?id_artigo=4847&tt=SESSÃO DE PÔSTERES

id_artigo=4847&tt=SESSÃO DE PÔSTERES